

Redacção e Administração
59, RUA DA QUITANDA
Teleph. Norte 4594 e 4995

O IMPARCIAL

ASSIGNATURAS
Anno 30\$000
Semestre 16\$000

ANNO IX — N. 1.280

RIO DE JANEIRO — Sabbado, 19 de Julho de 1919

Rua da Quitanda n. 59.

A' Nação

O manifesto do Sr. conselheiro Ruy Barbosa sobre a sua posição e a dos seus amigos ante o novo governo

“A attitude de S. Ex. é de expectativa e esperança”

O periodo que acaba de correr na politica brasileira com o acto do Congresso Nacional, que reconheceu, ha poucos dias, o novo presidente, não se poderia encerrar sem uma palavra minha de agradecimento á nação, pela parte que me deu, com tamanha honra, nessa pagina memoravel da minha vida.

A CANDIDATURA

Os cento e dezesete ou cento e vinte mil votos, nos quaes se exprime a consideração do nosso electorado para com o meu nome, são muito mais do que bastaria, para desvanecer a quem, entrando nesse committimento por obedecer a indicações evidentes da opinião nacional, não se illudiu quanto ao valor della entre nós, e, com experiencia de sobra para o conhecer, declarou alto e bom som que, certo de antemão da sua derrota, se contentaria do voto de um homem de bem como testemunho e paga do cumprimento do seu dever.

Esse dever resultava das circunstancias, em que nasceu a minha candidatura, da minha posição na politica brasileira durante estes ultimos dez annos; resultava das responsabilidades que tomei sobre mim com o discurso de Buenos Aires, com a preponderancia que me coube no movimento, donde se originou a nossa entrada na guerra contra os Imperios Centraes, com a situação nacional dahi proveniente ao Brazil; resultava, por derradeiro e principalmente, da generalidade, espontaneidade e intensidade, com que, aberta a successão presidencial, a designação do meu nome, suscitada aqui, na imprensa de maior circulação, pelo “Correio da Manhã”, e pelo “Imparcial”, ao mesmo passo que, no mundo politico, pelo dr. Nilo Peganha, adquiriu, crescendo rapidamente no paiz inteiro, proporções claras de uma verdadeira manifestação nacional.

AS MANOBRAS

Mas, por baixo dessas aguas, a cuja superficie a maré, de enchente, parecia fazer cabeça na minha direcção, levando toda a gente a suppor que a acção politica se unificava neste sentido, os velhos interesses, em cujo lodo fermentava, o nosso regimen, elaborava a reacção, que devia prevalecer. Cerca de trinta dias durou, nas apparencias, a crescente da chela no rumo do meu nome. Mas, na realidade, o tempo que persistiram essas mostras externas de um concurso cada vez maior em torno da minha candidatura, só serviu para distrair os que sinceramente a queriam do trabalho, em que á socapa se tramava, entre os especulativistas da nossa politica, o lance da grande surpresa, destinado a vingar pelo insidioso da sua gestação e pelo instantaneo do seu desfecho.

Uma coisa era o que se via ao lume das circunstancias conhecidas, outra o que passava, entre duas aguas, no reino dos enredos, verganhas e tramoiões. O que se divisava á tona dos factos apparentes, era a convergencia dos grandes Estados, menos a Bahia, para o meu lado, e, com elles, a dos seus satelites habituaes. Mas o que, realmente, se produzia, era uma conspiração subterranea, para entreter com essas exterioridades a esperança dos inadvertidos, emquanto se apparelhava o golpe certo do inesperado nessas chimeiras acariciadas pela credulidade popular.

Viram-se então episodios inauditos, cada um dos quaes, na sua moralidade caracteristica, merecia o seu quadro de costumes na galeria das singularidades brasileiras. Ora eram os emissarios da situação de um dos nossos grandes Estados, gente graduada nas duas camaras, que chegavam a esta ci-

dade com a incumbencia de tomar por eixo das suas negociações a minha candidatura, e voltavam com a minha exclusão, tramada por elles mesmos, como producto da sua embaixada. Ora, eram os mandatarios da politica do mais poderoso delles no congresso nacional, que se annunciava trazerem orientada a meu favor a sua missão, mas viam encabeçar aqui as manobras decisivas contra o meu nome. A julgar pelas declarações asspalhadas, não havia governador, que não desinteressasse da questão a sua pessoa, e, entretanto, que, realmente, noutro alvo não punham o cuidado senão na de um delles as suas proprias cogitações e as diligencias dos seus agentes.

Tal era o “fervet opus” de pretensões, dissimuladas todas e contrarias umas ás outras, mas todas claras e accordes na hostilidade á minha escolha, pretensões entre as quaes ainda sobejava logar para os candidatos exclusivos do seu eu, que, protestando, nas conversinhas e nos jornaes, apoio caloroso a ella, não faziam senão trabalhar para si mesmos nos corrilhos da politica, de militancia e, até do anarchismo.

Quatro ou seis ambições de governadores, chefes de facção e intrigantes profissionaes cavavam por baixo do solo o formigueiro dos seus negocios, conchavos e tramadas, na esperança de se adeantarem, illudirem e vencerem uns aos outros, até que, baldadas manhas e ronhas, para não cahirem no mal dos males, que era eu, os obrigou a estreiteza do tempo a se avengarem na resolução inesperada, em que, á vespertina da Convenção de fevereiro, desfez essa guerra de egoismos, vaidades e cobicias.

“JOURNÉE DE LUPES”

O receio de uma candidatura temida por todos, os levava a se juntarem derredor de outra, que não attendia ás conveniencias particulares de nenhum, renunciando cada qual a solução cara ás especulações da sua roda, a troco de uma cartada, mal segura sim, mas onde “os habeis” dos vários grupos interessados no jogo lobrigavam o unico recurso utilisavel contra o risco immediato de perderem totalmente a partida, e cujo resultado cada um dos maiores da grande intriga se reservava a hypothese de captar para o gasto do seu moinho.

O REVISIONISMO

Não se ollhou a que a objecção fundamental por todos elles opposta á minha candidatura, as minhas idéas de revisão constitucional, militava, igualmente, contra o candidato que me preferiam, revisionista, como eu, declarado e conhecido. Verdade é que o seu revisionismo ainda se não formulára, como o meu, num programma articulado. Mas, por isso mesmo, poderia ir, livremente, até onde as suas tendencias, não definidas o levassem ao passo que as minhas estavam subordinadas ao limite que eu a mim proprio solememente me traçara.

Não era, pois, nas minhas idéas de reforma constitucional que empeciam os escrúpulos desses velhos desertores da constituição. Não podia ser com tropeços de semelhante natureza que se embaraçassem espiritos callejados no abandono de todos os principios e no commercio de todas as transacções.

A MINHA EXCOMMUNHAO

O que nos separava, era a velha excommunhão, que, através de todas as situações neste regimen, attraem sobre mim a sinceridade e a constancia da minha devoção ás instituições constitucionaes no seu espirito e verdade. Essa irreductibilidade nas minhas convicções de severa observancia e renovação progressiva da legalidade republicana é o que continu'a a incompatibilisar-me com esses elementos de corrupção do nosso sistema de governo; e por isso é que eu ainda não deixei de ser nelle o corpo estranho, o eterno embaraço, o grande indesejavel, o proscripto de todas as facções, que até hoje tenho sido.

Já se vê que eu me não podia en-

ganar com as marchas e contramarchas, com que, por tanto tempo, se divertiram á custa do meu nome, preluclando á Convenção do Monroe. Não me enganei um só momento. Nem eu, nem os meus amigos podiamos sonhar com o bom exito de uma campanha presidencial, para cuja organização no Brazil inteiro, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, como do Rio de Janeiro a Matto Grosso, nos restavam apenas, quando muito, cinco semanas, vendo levantar-se contra nós toda a machina eleitoral do poder na União e em dezoito Estados.

LUTAR PARA GANHAR, PERDENDO

Mas occasiões ha, em que não se luta, para vencer, antes se luta com a certeza de perder, e, todavia, não se deixa de lutar. Assim dizia com altiva independencia, o senador Rosa e Silva, na reunião que se celebrou em Petropolis, afim de se de-liberar sobre o nosso procedimento; e assim sentiam quasi todos os que escutavam essas dignas palavras. Todos nós estavam vendo que nos iriamos empenhar numa luta desesperada, mas que não se nos deparava meio de a evitar sem diminuição da honra. Eis por que a travamos.

NÓS E A CONVENÇÃO

Nem me era licito, ou poderia sel-o aos que me acompanhavam, quero dizer, aos que me haviam levado a essa posição, não solicitada, não pretendida, não saboreada por mim, largar, depois da Convenção, a candidatura que ainda na sua vespertina multibarras, importaria, em lhe reconhecermos, ao outro dia, a competencia, de que, ainda no anterior, a declaravamos inteiramente baldas; importaria em lhe attribuirmos a ella, sem outro motivo mais que a mingoa de coragem para sustentar a verdade conhecida por tal, uma autoridade, que haviamos negado a todas as precedentes, e que ella, pela sua inferioridade a todos os respeitoes, merecia menos do que nenhuma.

As assembleas analogas de 1909, 1913 e 1917 padeciam todas, identicamente, do vicio original da sua immoralidade, como actos de prevaricação collectiva, nos quaes o Congresso Nacional, incumbido, pela Constituição brasileira de julgar a eleição presidencial, se arrogava a função de nomear os presidentes, accumulando com a magistratura de tribunal a soberania de eleitorado, como esses que geram e baptisam elles mesmos os filhos do seu commercio sacrilego e damnado. A essa indignidade congenita, porém, juntava a Convenção deste anno as avarias, de que a ulcerara a condição de haver nascido e ser indisciplinada para a sua obra numa camarilha de alguns politiquinhos sem autoridade nem responsabilidade, que se apoderaram das vantagens do lance, como os jogadores de má nota, emparceados entre si nas tranquiernias do “poker”, vão comendo pela certa os bisonhos, incautos ou simplórios companheiros.

Ora, não seria possivel que, ante esse ajuntamento desacreditado e tumultuario de oligarchas desabituados, entrourassem os principios, em nome dos quaes haviamos combatido a sua gestação, reduzindo-nos voluntariamente, nós mesmos, á vergonha de seus rehabilitadores.

ACEITAÇÃO NACIONAL

A minha candidatura estava lançada, e lograra ser acolhida com circunstancias de energia, de calor, de extensão, que davam a esse estado, tão raro entre nós, do sentimento publico a expressão profunda, vivaz, ampla, dominadora de um verdadeiro movimento nacional. Levantada por forças politicas respeitaveis, grandes orgãos de publicidade e importantes elementos populares, tivera ella a fortuna de ver pronunciarem-se abertamente a seu favor o commercio, a industria, as classes conservadoras, que, alheadas sempre, no Brazil, das agitações electoraes, era a primeira vez que nellas entravam a des-coberto e de bandeira desfraldada.

POR QUE NÃO DESISTI

Accepta, pois, como já fóra, por mim essa candidatura, não me assistia direito de a desertar. Aos que a tinham indicado, proclamado e consagrado, tocara deixal-a, si lhes parecesse. Eu não tinha facilidade para cortar laços taes. Isso, porém, é o que, de sua parte, não se resignavam a fazer os autores daquela situação, acreditando que ella nos ligava mutuamente, assim como nos obrigava a uns e outros para com o paiz, sem nos deixar liberdade alguma de arrepender e recuar.

O POTO BRAZILEIRO

No seu animo, especialmente, grande era a firmeza dessa impressão, e tranquilla a resolução em que ella me mantinha. Com a minha experiencia de 1910, tomava eu, de mim para commigo, em ponto de honra levar, mais uma vez, á evidencia que, bem longe de ser essa massa de papa-moscas, vilões e egoistas, indifferentes a tudo, como estão habituados a pintar-o os que o não conhecem, ou o calumniam, não ha povo mais sensível aos nobres estimulos do civismo, do direito ou da honra que o povo brasileiro, em apparecendo o que não proeure, quem o alumbra e a convença, quem lhe dá a verdade, e na certeza de que, em tal caso, não ha dado para os para acreditar. E' o que eu demonstrara na campanha presidencial de 1909 a 1910, e o que acabo de provar, mas muito mais eloquentemente, muito mais meridianamente, muito mais concludentemente, com a deste anno.

1909 E 1910

Segundo as contas parcialissimas do Congresso Nacional, pae, patrono e commandario da candidatura do marechal, a sua creatura, comitente e socio teve, na eleição de 1911, não menos de 341.594 votos, recebendo eu apenas a somma de 167.858. Mas, segundo a verdadeira apuração, a que nós outros executamos mediante um trabalho sem rival nos nossos annos parlamentares e sem superior nos de outras nações, escocimado o escrutinio da fraudulencia prodigiosa, em que estava submergido, e documentando com o maior rigor todos os algarismos apurados, o presidente eleito era eu, com 290.359 suffragios, cabendo ao meu competitor somente 126.392. (“Ann. do Congr. Nacion. Apuração da eleição de presidente e vice-presidente da Republica, de março de 1910.” Vol. II, pag. 1-212.)

Para arribarmos, porém, como arribámos, a esse total de 290.000 votos, nos dava a occasião sete mezes de espaço, que tanto era o por decorrer entre a convenção civilista, reunida em agosto de 1909, e a eleição presidencial, fixada para março de 1910. A esse termo, já largo, se poderia addicionar, ainda, o dos tres mezes antecedentes; visto como o movimento de reacção contra a candidatura militarista e de agitação popular em torno de mim se encetara com a minha carta de maio, que levantou o paiz, e data o começo da era de resistencia do principio civil á empresa annunciada.

Os sete mezes, porém, medeantes entre a convenção e a eleição já nos davam ensanchas do sobejo, para organisarmos perfeitamente o trabalho eleitoral, alistando os nossos correligionarios, repartindo o serviço entre os nossos amigos, e constituindo, com os nossos procuradores, um corpo de fiscalização real, séria e completa por toda a superficie eleitoral do paiz; — tudo isso facilitado e regularizado pelos meios de communicação, distribuição e systematisação, que punham ao nosso alcance as relações estabelecidas entre nós e a maioria dos municipios brasileiros pela reunião, aqui, dos representantes de qu-

nhentos e tantos delles na Convenção de agosto.

O ALISTAMENTO

Agora, de tudo isso careciamos. Com pouco mais de um mez disponivel, não tinhamos vagar para nada. Não nos era possivel pensar em Convenção. Tampouco havia tempo de nos entendermos por correspondencia, ainda que fosse com os pontos menos distantes. Do novo eleitorado, que a recente legislação eleitoral instituiu, só os partidos officiaes se haviam occupado, esquecendo-se as opposições de lhes oppor trabalho a trabalho. Nos poucos dias que tinhamos deante, quasi nada era o que nos seria dado conseguir em reparação desses lacuna irremediavel. De maneira que, entre uma e outra eleição, crescera grandemente o eleitorado para os nossos adversarios, ao mesmo passo que, para nós, decrescera em proporções consideraveis.

A FISCALISAÇÃO

Depois, essa miseria de tempo, com a vastidão immensa do paiz, não nos permittiam, tambem, habilitar, junto ás mesas electoraes, geralmente constituídas ao sabor da politica reinante, uma representação fiscalisadora. A nova lei substituiu, como instrumentos de nomeação, as procurações por officio endereçadas ás mesas; o que excluia o recurso ao telegrapho, usado sob o regimen das procurações. Não foi, pois, sinão em muito poucas regiões do paiz que pudemos ter fiscalisação.

A MENTIRA

Além de tudo, porém, a baixesa dos nossos costumes politicos metteu nesta eleição, contra nós, um meio de guerra tão vil de sua natureza, quanto terrivel nas consequências da sua malignidade. A inversão do senso moral, que as torpezas desta phase politica nos descobrem, fez da mentira o que, na ultima campanha europea, fizeram os aliados com os “tanks”, imaginados e utilizados como a arma das armas, o instrumento, por excellencia, da extermiação e do arrazamento. Um bom dia, ao abrir da luta eleitoral, uma patranha sciente e consciente, grosseira e cynica, alvar e monstruosa, cozinhada nos centros officiaes e delles atrada á rua, annunciou que eu resignara a minha candidatura. Anunciou-o aqui, e, no mesmo ponto, mais de trezentos e cincoenta despachos telegraphicos, semeados pelas agencias que o governo tem a seu soldo, levaram a falsidade ao paiz todo e ao estrangeiro.

A toda a parte chegou ella, emquanto os nossos desmentidos, não tendo os meios de propagação, que assistiam á marcha privilegiada, mal lograram alcançar um limitado numero de logares, a que ella se espralara; de sorte que, em muitos e muitos delles, ao celebrarse a eleição, era corrente entre os electores a certeza de que eu não competia com o candidato official.

AS SITUAÇÕES ESTADOAES

Demais, em 1910, além da do Rio de Janeiro, estava comnosco a situação estabelecida em S. Paulo, o mais poderoso dos nossos Estados, cuja alliança valia pela de muitos, e a da Bahia, cujo governo ainda não descobrira que qualquer nome politico do outro Estado lhe devia merecer preferencia ao meu; ao passo que, desta vez, a politica bahiana me movia guerra de morte, e os dois governos estadoaes, que, junto com o do Distrito Federal, me honraram com as suas sympathias, não representariam, sommas, em resultado eleitoral, o que, de per si só, me trouxe na campanha de ha dez annos o situacionismo paulista.

O RESULTADO

Não obstante isso tudo, tendo nós agora apenas “um mez”, quando, em 1909 a 1910, tinhamos “sete”, e havendo minguido talvez trinta ou quarenta por cento, com a nova legislação, o eleitorado, a differença entre a minha votação naquella época e a deste anno, se-

gundo as apurações do Congresso é esta:

Eleição de 1910. 167.858.
Eleição de 1919: 120.139.

Isto é: tendo ns agora, postas de lado as outras desvantagens, para o trabalho eleitoral, apenas “um setimo”, do tempo, de que dispuzemos na campanha civilista, alcançamos todavia, em votos, na deste anno, 71,5 por cento, a saber, “quasi tres quartas partes”, da que naquella obtivemos.

Nesta proporção bem se vê que, si a manifestação cuja importância triumphal corou a campanha civilista, foi, como todos reconhecem, extraordinaria e, até então, sem exemplo nos nossos fastos politicos, a que ora se acaba de pronunciar no escrutinio de 13 de abril, se reveste de uma grandeza incomparavelmente maior.

Contudo, ahi não entram em calculo as outras difficuldades ha pouco enumeradas, que nos apertaram, desta feita, em circunstancias muito mais desvantajozas do que na outra.

Si, mettendo-se agora em conta, á escassez minima do tempo, reduzido, como o tivemos, de sete mezes a um, acrescentarmos a ausencia de fiscaes, a carencia total de organização para a luta, o estreitamento do eleitorado, a impossibilidade quasi absoluta de alargar o alistamento, e o embuste, divulgado no paiz inteiro, da cessação da minha candidatura, — não se ponderará como nós pudéssimos abalancar a tal campanha, como se onzasse, em taes extremidades, empenhar qualquer lute.

Emão, o milagre de esta victoria, não paiz de oito milhões e meio de kilometros quadrados, com uma população disseminadissima e uma grandissima pobreza de meios de communicação, arcando-se com os governos de dezoito Estados, as administrações municipaes em toda a extensão, territorial delles e o compadrio da União com essa myriade de oligarchias, gravitantes ao redor do seu poder incalculavel, — o milagre, digo, de, em taes condições, nessas quatro ou cinco semanas, grangear o resultado eleitoral de cento e vinte mil votos, não só constitue a mais grandiosa das victorias moraes, o criterio manifesto do sentimento da nação, mas ainda evidencia que, com dois ou tres mezes mais de largueza, nos quaes pudéssemos ampliar a nossa fiscalisação, dilatar um pouco o alistamento, e varrer do campo as intrugicas officiaes, além de termos logrado a victoria moral, que lográmos, lográriamos, inquestionavelmente, a propria victoria material em toda a sua plenitude.

ONDE VENCEMOS?

Tome-se esta eleição no seu complexo e se verá que a minha candidatura venceu em quasi todas as principaes capitais brasileiras, em quasi todos os centros cultos do paiz, e, na Bahia, onde a politica situacionista annunciava que eu não receberia nem um quinto dos votos apurados, venceu em todas as suas principaes cidades, em todos os principaes focos da sua riqueza, do seu commercio, da sua industria, da sua lavoura, da sua intellectualidade e em quasi todos os pontos onde se puderam sujeitar á fiscalisação os trabalhos electoraes.

SÃO PAULO

Vejamos o que occorreu em São Paulo, Estado que, pela sua superioridade, a tantos respeitoes, entre os seus irmãos, nos depara terreno admiravel para um estudo concludente dos phenomenos, e um caso de pathologia republicana, como o que acabamos de presenciar.

Alli a parcialidade senhora da situação campeia sem rival, graças a uma ferrenha organização disciplinar, que estreita os seus municipios todos sem excepção alguma, em cerradas muralhas. Arbitra de todas as liberalidades e mercês do governo, assim na União e no Estado, como nas municipalidades.

(Continúa na 3ª pagina).

O Conselho dos Aliados recusou á Italia as possessões austriacas de Tien-Tsin

O effectivo do exercito allemão será de 100.000 homens, sendo qualquer movimento de tropas, a 50 kilometros do Rheno, considerado como hostilidade

O governo allemão scientificou ao da França o seu pezar pelo assassinato de um sargento francez por soldados germanicos, em Berlim, declarando-se prompto a cumprir as devidas reparações

Os communistas húngaros convidam os proletarios a adherir á revolução social

Os maximalistas derrotam o exercito finlandez do sul

OS COMMUNISTAS HUNGAROS QUEREM A REVOLUÇÃO SOCIAL

LONDRES, 18 (Havas) — Telegraph de Budapest: "O governo comunista húngaro dirigiu longo appello aos proletarios de todo o mundo, incitando-os á revolução social."

O MINISTRO KAROLY VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS, MAS GARANTE A SUA FORTUNA

LONDRES, 18 (A. P.) — O "Vienna Kreuz Zeitung" noticia a partida do ex-primeiro ministro Karoly para a Italia, de onde viajara para os Estados Unidos. Foi-lhe permitido conservar a sua fortuna particular e levá-la consigo.

O SECRETARIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE MOÇOS MORREU VICTIMA DE UM ACCIDENTE

GENEVA, 18 (A. P.) — O Sr. James Mac Cready, cidadão norte-americano, e secretario da Associação Christá de Moços, morreu em Praga, quarta-feira, victima de um estranho accidente.

Mac Cready passava em um bote, no rio Boideu, quando foi apanhado por um hydroplano italiano, desgovernado, que, justamente, acabava de passar sob uma ponte ruínel local.

A victima falleceu pouco depois, sendo enterrada em Praga.

PORQUE CAIU O GOVERNO BELA KUN

AMSTERDAM, 19 (A. A.) — Informações recebidas de Vienna comunicam que o governo comunista húngaro, chefiado pelo Sr. Bela Kun, caiu, devido á sua falta de tacto na direcção dos negocios publicos.

O EXERCITO FINLANDEZ DO SUL FOI DERROTADO PELOS MAXIMALISTAS

HELSINGFORS, 18 (Havas) — Noticias aqui chegadas dizem que os bolsheviks derrotaram completamente o exercito finlandez do sul e que, graças a uma feliz retirada, o exercito do norte conseguiu salvar a maioria das suas tropas.

elles se acham dispostos, e o em que eu com elles estou de accordo. Agradecendo, pois, ao meu illustre collega a nimia benignidade, com que me exaltou, a immerecida glorificação, que teceu ao meu nome, não lhe agradeço menos a elevação, com que soube significar a nossa attitude, a sua lhaueza, o seu desinteresse, a sua dignidade.

Os que, em 1909, nos insurgimos contra a candidatura militar, explorada pelos politicos civis, tinhamos as mais sérias razões, para ver nossa candidatura uma grave ameaça á ordem constitucional nos seus elementos fundametaes; pelo que, vencedora no Congresso a sua causa, que acabava de ser devolvida nas urnas, era do nosso dever continuar a combater no governo, o principio, que haviamos combatido no pleito eleitoral, e que, vencido nelle, não ascendeu ao poder senão mediante uma usurpação.

Contra a candidatura official de 1919 não militavam nem militam objecções da mesma natureza. Levantando-a contra a minha, desinteressaram-se inteiramente os seus promotores das idéas, a que se houvesse de consagrar o seu escolho. Por ellas não lhe perguntaram, nem elle lhes disse. Não se lhe sabe, pois, do programma, assim como não se lhe pode negar a eleição. Não é um eleito do Congresso, nem a encarnação de idéas, que excluem "in limite" o nosso apollo.

Aguardar, pois, que ellas se definam, para, segundo essas idéas, quando co-nhecidas, lhe dirmos, ou negarmos a elle o nosso concurso, era, num momento de tão extraordinarios problemas e difficuldades, tão temeroso, que nos impedia o bom senso, o dever das nossas funções e o interesse nacional.

Timbra o Dr. Epitacio Pessoa em reiterar a declaração de que está sem compromissos. Sendo assim, no que não podemos, deixar de crer á sua palavra, tão repetida, e tão pela primeira vez, um chefe de Estado, que não vá ao poder com as mãos atadas pelas facções.

Se de tal liberdade se quiser elle utilizar, para se divorciar de partidos, cor-

A este porto chegou um navio americano com um grande carregamento, inclusive dez pequenos "tanks", trinta mil fuzis e munições.

A OPINIÃO DO GENERAL BRIGGS SOBRE O GENERAL DENKINE

LONDRES, 18 (Havas) — Acaba de chegar a esta capital, de regresso do quartel general do general Denkin, o chefe da missão britânica que foi enviada ao sul da Russia — o general Briggs.

Entrevistado pelos representantes da imprensa, o general Briggs declarou que o general Denkin é um grande patriota e que na campanha em que se empenhou não o move nenhuma ambição pessoal.

Disse ainda o entrevistado que os chefes das missões britannicas, francezas e americanas formularam um programma a executar em co-operação com a administração do general Denkin e que tem por fim supprimir a anarchia do bolchevismo e reconstituir a Russia unida.

O MOVIMENTO DO PORTO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Chegou, hoje, de Buenos Aires, o navio "Gunda".

Para este porto partiram o vapor "Hilarius" e a barca "Souverain".

O MOTIVO DA RENUNCIA DO GABINETE HESPAÑOL

PARIS, 18 (A. P.) — Segundo se diz aqui, o motivo da renuncia do Gabinete Hespagnol, foi o voto em contrario da Camara, na questão relativa á maneira por que foram feitas as ultimas eleições.

AUGMENTO DO PREÇO DO TRIGO

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Um decreto do poder executivo, assignado hoje, pelo presidente Wilson, augmenta o preço já fixado, do trigo da colheita de 1919, para 2.50 dollars o bushel, nos portos de New Orleans e Galveston.

A NOSSA ATTITUDE

Ainda que taes motivos, porém, não tivéssemos para esta attitude, os nossos deveres constitucionaes e a situação do Brasil nesta crise da historia humana nos induziam a exercermos sem parcialidade, como verdadeiros juizes, a nossa missão de verificadores dos poderes do candidato eleito para o governo da nação, dando, assim, um exemplo util de espirito de moderação, legalidade e ordem, entre os clamores de odio, vingança e rebellião, que, repercutindo entre nós, assustam por toda parte o genero humano, ainda ensanguentado e ameaçado pela guerra.

O espectáculo de tantos homens de partido, que se despojavam da sua parcialidade, para reverterem, sinceramente, uma grande magistratura, reconhecendo, com a lei nas mãos, o direito das vellezas, contra quem, ainda ha pouco, lutavam, com tanta firmeza para deixar, ainda entre os peiores inimigos, uma impressão de respeito.

Se nem todos assim o sentiram, e vozes houve, que dissonaram da attitude geral na memoravel assembleia, como sermos de elenbante bravo, resovendo no meio do povoado tranquilo, esses echos mortos da brenha das palmas, não destruíram a modesta, calma da scena e a harmonia, que della resultou.

Cremos ter cumprido o nosso dever. Agora a Nação que nos lute. Foi no seu interesse que tivemos fitos os olhos, e não esperamos, contra galardão que á justiça do seu veredicto.

Rio, 17 de julho, 1919.

RUY BARBOSA.

A Assembléa Nacional de Vemar regulamenta e colloca a maternidade sob a protecção do Estado, concedendo aos filhos illegitimos as mesmas regalias dos legitimos

O REENCETAMENTO DAS RELAÇÕES DA ALLEMANHA COM OS DIVERSOS PAIZES OCCASIONA UMA AVALANCHE DE NEGOCIOS

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O reencetamento das relações commerciaes e a restauração do serviço de correios com a Alemanha deu origem a uma grande torrente de negocios por intermedio das linhas de navegação, que ligam os Estados Unidos com a Alemanha, via Scandinavia e Hollanda.

A primeira mala partirá de Nova York, com destino áquelle paiz no proximo dia 22 e a reparição postal informa que tem recebido grande quantidade de correspondencia.

OS SOCIALISTAS QUEREM UMA NOVA COMISSÃO EXECUTIVA

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Telegrammas de Berlim, dizem que a Commissão Executiva do Conselho de Operarios e Soldados sofreu hontem, um sério contra-tempe, em consequencia da separação dos socialistas da maioria, os quaes pretendem organizar uma nova Commissão Executiva.

UMA CONTRA-GREVE COMO PROTESTO Á PARALISAÇÃO DA VIDA DA CIDADE

BERLIM, 18 (A. P.) — Os ultimos despachos de Stetin informam que os cidadãos dali organizaram uma contra-greve, como protesto contra o movimento que occasionou a paralisação da vida daquella cidade, durante os ultimos dias.

A despeito dos esforços das autoridades militares, para manter abertos os armazens de viveres, pharmacias e cozinhas populares, essas casas foram fechadas e os medicos recusam-se a tratar dos doentes.

Os empregados das estradas de ferro ameaçam adherir ao movimento.

O INTENDENTE DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA ALLEMANHA, VICTIMA DE UM ATENTADO

COBLENTZA, 18 (A. P.) — Hontem á noite o major Jorge Cockriel, intendente das forças norte-americanas na Alemanha, foi victima de uma tentativa de assassinio por parte de dois allemães que conseguiram fugir depois de haver disparado varios tiros contra elle.

Nenhum dos projectis o attingiu.

O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS ALLEMAES NA FRANÇA

VERSAILLES, 18 (A. P.) — Uma noticia de caracter officioso annuncia que o barão von Lersner, chefe da delegação de paz allemã, será nomeado encarregado de negocios, para cuidar dos interesses do seu paiz, na França.

TRIGO ARGENTINO PARA A ALLEMANHA

BERLIM, 18 (A. P.) — O primeiro carregamento de trigo argentino que o governo allemão contratou, por intermedio do governo hollandez, chegou a Emden, antehontem.

A ASSEMBLEA DE WEIMAR REGULÁ A MATERNIDADE E COLLOCA-A SOB A PROTECCÃO DO ESTADO

LONDRES, 18 (A. P.) — A Assembléa de Weimar, segundo informa um radiogramma aqui recebido, votou um projecto collocando a maternidade sob a protecção do Estado.

A proposta de que a mãe de um filho illegitimo seja officionalmente designada "senhora", foi approvada por cento e trinta e oito votos.

Foi tambem decidido que os filhos illegitimos terão os mesmos privilegios sociaes e de educação que os legitimos.

GRANDE AGITAÇÃO POPULAR NA POMERANIA

BERLIM, 18 (A. P.) — Os habitantes da Pomerania mostram-se grandemente excitados com a proclamação da lei marcial e a prohibição dos operarios se declararem em greve. Em Stetti, as installações a gaz, de electricidade e de agua, foram destruidas, achando-se os cordões electricos parados.

Informa-se que o movimento grevista se está generalizando, mas as autoridades esperam poder conservar abertos os armazens de viveres com o auxilio das tropas.

MAIS UM "TRUC" ALLEMAO

Alterações em uma photographia

PARIS, 18 (Havas) — O jornal de Berlim, "Social Demokraten", publicou recentemente uma photographia de alguns prisioneiros allemães que acabavam de regressar da França.

A photographia, que tinha sido propoitalmente alterada, apresentava os prisioneiros em lamentavel estado de depressão physica e vinha acompanhada de algumas linhas explicativas, pretendendo demonstrar que os prisioneiros allemães, repatriados depois da ratificação do tratado da Assembléa de Weimar, tinham soffrido na França odiosos maos tratos.

A asserção do jornal berlinense é absolutamente falsa, e isto pela simples razão de que o repatriamento de prisioneiros allemães nem sequer começou ainda.

O SR. EBERT PEDIU A ARGENTINA O RECONHECIMENTO DO SEU GOVERNO

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma nota do chefe do governo allemão, Sr. Ebert, referendada pelo chancelier, Sr. Mueller, pedindo o reconhecimento do novo governo da Alemanha.

O governo argentino responderá favoravelmente a essa nota.

TIEN-TSIN FOI RECUSADA A ITALIA

PARIS, 18 (A. P.) — O Conselho Supremo Inter-Alliado recusou hontem o pedido da Italia, solicitando que as concessões austriacas no Tien-Tsin, China, lhe fossem transferidas.

A OCUPAÇÃO DE SMYRNA PELAS TROPAS GREGAS

PARIS, 18 (A. P.) — O Conselho Supremo Inter-Alliado tratou da questão relativa á maneira por que as forças gregas deveriam contribuir para a occupação de Smyrna. A decisão do Conselho não foi publicada.

OS ALLEMAES QUEREM DISCUTIR COM OS BELGAS O MELHOR MEIO DE LHES TRANSFERIR A CIDADE DE MALMEGUY

PARIS, 17 (A. P.) — Retardado. — O barão von Lersner, chefe da delegação allemã á Conferencia da Paz, enviou ao Conselho Inter-Alliado uma nota, declarando que o governo allemão deseja encontrar-se com os representantes do governo belga, afim de discutir a fórma de transferencia da cidade de Malmeugy, que foi concedida á Belgica pelo Tratado de Paz.

O Sr. Lersner notificou ao Conselho que o governo germanico nomeou o Sr. von Stary commissario na administração dos territorios occupados, no Rheno.

O SENADOR COIT ACCETA AS EXPLICAÇÕES DO PRESIDENTE WILSON SOBRE A LIGA DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Antes de conferenciar hontem com o presidente Wilson, o senador Coit pronunciou um discurso no Senado, no qual apoiava em principio o pacto da Liga das Nações, mas sus-

O representante de Fiume na Conferencia da Paz protesta junto aos aliados contra a ingerencia da Croacia nos dominios da mesma cidade

O BLOCO LATINO DEVE SER UNIDO E FORTE

PARIS, 17 (Havas) — Retardado. — O Sr. Franklin Bouillon, presidente da commissão dos Negocios Exteriores, estudando o recente incidente entre a Italia e a França, que classifica de irmãs latinas, reclama um remedio urgente para a situação creada entre os dois paizes.

O Sr. Bouillon lastima que a Italia attribua toda a responsabilidade do occorrido á França, no que, éiz, commettem os italianos uma injustiça, e conclue pugnando pela aliança franco-italiana, integral, sem reservas. Constituido o bloco allemão, acrescenta o Sr. Bouillon, deve se constituir o bloco latino, entre francezes e italianos, aos quaes se unirão os rumenos, portuguezes e hespanhoes.

OS MUTILADOS ITALIANOS DA GUERRA LANÇAM UM MANIFESTO

ROMA, 18 (A. A.) — Assignado por muitos officiaes mutilados, foi publicado um manifesto, no qual se recorda que, na cerimonia solemne do Capitolo, o povo italiano fez seu grito lacrado pelos povos victorios: "Agora ou nunca", e que, por consequente, deve oppor-se ás tentativas de renúncias, cuja propaganda se está tentando, fazer na península.

PARIS, 18 (A. A.) — A censura franceza prohibiu a publicação do relatório yugo-slavo sobre os incidentes de Fiume.

ROMA, 18 (A. A.) — O jornal "Il Popolo d'Italia" continua a sua activa campanha para impedir a realização da pacificação geral projectada para os dias 20 e 21 da corrente, de accordo com o protelarado, francez.

CONTINUA A CAMPANHA CONTRA A GREVE GERAL

ROMA, 18 (A. A.) — O jornal "Il Popolo d'Italia" continua a sua activa campanha para impedir a realização da pacificação geral projectada para os dias 20 e 21 da corrente, de accordo com o protelarado, francez.

A IMPRENSA HESPAÑHOLA RECONHECE O DIREITO DA ITALIA NO ADRIATICO

ROMA, 18 (A. A.) — O jornal "Noticias" publica uma correspondencia, na qual se demonstra a secular italianidade do Adriatico e os direitos da Italia, em consequencia do desaparecimento do Imperio Austro-Hungaro.

A mesma correspondencia nega que a Italia tenha fins imperialistas, pois o que ella pede é apenas o reconhecimento dos seus direitos inalienaveis.

NÃO SERÁ PUBLICADO O RELATÓRIO YUGO-SLAVO SOBRE OS INCIDENTES DE FIUME

PARIS, 18 (A. A.) — A censura franceza prohibiu a publicação do relatório yugo-slavo sobre os incidentes occorridos em Fiume, com as tropas francezas.

pendia o seu juizo relativamente ás necessarias reservas no que respecta á doutrina de Monroe e a outros assumptos de caracter nacional.

Depois de ter estado com o presidente Wilson, o senador Coit declarou que esta havia discutido amplamente todas as questões pertinentes á Liga das Nações, respondendo, de bom grado ás objecções que elle lhe formulára.

O BARÃO VON LERSNER, EM CARTA AUTOGRAPHA, APRESENTA AO GOVERNO FRANCOZ O PEZAR DA ALLEMANHA PELA MORTE DO SOLDADO FRANCEZ

PARIS, 17 (A. P.) — Retardado. — Em additamento á nota enviada á Conferencia da Paz, exprimindo o seu pezar e prometendo satisfações pelo assassinio de um sargento-mór de dragões, que dava guarda á embaixada franceza em Berlim, o barão von Lersner, chefe da missão de paz allemã, enviou uma carta autographa ao governo francez, na qual manifesta, em nome do governo allemão, os mesmos sentimentos expressos em seu proprio nome.

O EX-KAISER ESTA ATACADO DE MELANCOLIA AGUDA E MANIA RELIGIOSA

BERLIM, 18 (A. P.) — O jornal pan-germanista "Deutsche Zeitung", tratando da enfermidade do ex-imperador, diz que Guilherme de Hohenzollern está atacado de melancolia aguda.

Accrescenta o mesmo jornal que o ex-Kaiser passa a maior parte do tempo em orações, e que o seu medico assistente considera que, embora não seja grave, o seu estado de saude reclama certos cuidados.

O EX-KAISER APENAS SE RESFRIOU

AMERONGEN, 18 (A. P.) — O ex-imperador Guilherme continua de cama, apesar de ter melhorado hoje. Seu medico assistente declara, desmentindo as versões correntes da saude do ex-Kaiser, que o seu mal não tem gravidade, tratando-se apenas de um forte resfriado.

VAE COMEÇAR A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS ALLEMAES DA FRANÇA

BERNA, 18 (A. P.) — Um despacho official de Berlim diz que os prisioneiros allemães que estavam na França começaram a repatriar-se no mez de agosto, á razão de 2.000 por dia.

O total dos prisioneiros allemães na França é de 450.000.

O GOVERNO DE TANNICO RECLAMA A LIBERDADE DOS SEUS EX-INIMIGOS PRISIONEIROS NO TURKESTAN

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Segundo informações produzidas pelo consul dos Estados Unidos em Stockholm, existiam em maio ultimo, aproximadamente, 27.000 austriacos e 3.000 allemães prisioneiros, no Turkestan.

Desse total, cerca de 11.000, na sua maioria austriacos, incorporaram-se ao exercito bolshevik como resultado das condições de miseria em que se encontravam.

O governo britannico reclamou do governo do "Soviet", no Turkestan, a liberdade desses prisioneiros, oferecendo-se a dar-lhes passagem atravez das suas linhas, para que elles alcançassem seus lares.

Esses homens têm-se visto privados de toda a comunicação com a Europa e mostraram-se muito impacientes.

A informação consular norte-americana acrescenta que ha falta de recursos medicos nos territorios bolsheviks.

O TRIBUNAL DE CONTAS NORTE AMERICANO INVESTIGA AS DESPEZAS DO MINISTERIO DA MARINHA, NA GUERRA

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Por unanimidade de votos, o Tribunal de Contas deliberou hoje, recomendar á Camara dos Representantes, proceder a investigações relativamente ás despezas e operações realizadas pelo Departamento da Navegação e pela Corporação da Esquadra de Emergencia durante a guerra.

A INGLATERRA VAE RETIRAR O SEU REPRESENTANTE JUNTO AO VATICANO

LONDRES, 18 (A. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores, Sr. Harmsworth, annunciou hoje, na Camara dos Commons, que o governo eslava estudando a questão da retirada do enviado britannico junto ao Vaticano.

Accrescentou que, embora não tivesse elle confirmação da declaração feita pelo Sr. Robert Lynn, membro do Partido Unionista no Parlamento, afirmando que devido ás "hostilidades do Vaticano para com os aliados durante a guerra, a continuação da presença do enviado britannico junto á Santa Sé estava provendo consideravel inconveniencia, entre os inglezes, que haviam perdido pazes da guerra.

